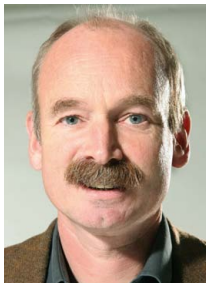
ebm INTERNATIONAL

3/2010

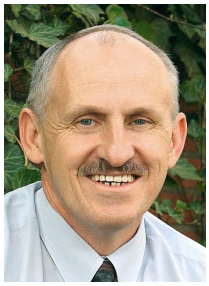
MAGAZIN

www.ebm-international.org



Christoph Haus

Volker Bohle



Carlos Waldow

Prezados amigos das missões:

Hoje é o Domingo de Missões Mundiais. É evidente que este evento também pode ser celebrado em algum outro domingo. O que importa para nós é que aumentem a conscientização e a responsabilidade da igreja local e mundial pela abrangente missão de Jesus Cristo, uma vez que vivemos em um mundo entrelaçado e globalizado. A missão de Jesus dirige-se às pessoas nas situações em que vivem e deseja concretizar o amor e o cuidado de Deus por elas, e isso no mundo inteiro, por meio de evangelização e diaconia. As Boas Novas e a ação social não são contrapostas, mas vividas em conjunto. Esta é a nossa convicção!

Iniciativas para a vida

Por meio do tema "Iniciativas para a vida" no Domingo de Missões Mundiais 2010 desejamos destacar que, em particular, jovens na África, na América Latina e na Índia, meninas e meninos, jovens mulheres e homens recebam ajuda prática e uma perspectiva concreta para a vida por meio da nossa atuação diaconal, seja por meio de escolas, de alguma formação profissional ou pela dedicação dos nossos lares de crianças e núcleos sociais. Agradecemos

Expediente

Presidente: Arild Harvik (N)
Vice-Presidente: Dr. John Sussenbach (NL)

Central missionária:
Christoph Haus, secretário-geral
Volker Bohle, secretártio de missões-promoção África
Carlos Waldow, secretártio de missões-promoção América Latina
Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4
14641 Wustermark / Alemanha
Telefone: +49 33 234. 74-150
Fax: +49 33 234. 74-145
E-Mail: info@ebm-international.org
Homepage: www.ebm-international.org

Responsáveis pelo conteúdo:
Volker Bohle (África)
Carlos Waldow (América Latina)
Christoph Haus (Índia)
Assistente de redação: G. Neubauer

Composição/diagramação: J. G. Oncken Nachf. GmbH, 34123 Kassel/Alemanha, www.oncken.de
Impressão: Grafische Werkstatt von 1980 GmbH, 34123 Kassel/Alemanha

CONTAS MISSIONÁRIAS

Para a República Federal da Alemanha:
Departamento de Missões Mundiais da Convenção Batista Alemã (Bund Evangelisch-Freikirchlicher Gemeinden)

EBM INTERNATIONAL
Conta nº 46868, BLZ 500 921 00
IBAN: DE 69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE 51BH2

EBM AFRICA
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg/Alemanha
Conta nº 33 316, BLZ 500 921 00
IBAN: DE89 5009 2100 0000 0333 16
BIC: GENODE51BH2

EBM MASA (América Latina)
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg/Alemanha
Conta nº 133 906, BLZ 500 921 00
IBAN: DE62 5009 2100 0000 1339 06
BIC: GENODE51BH2

EBM INDIA
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg/Alemanha
Conta nº 343 609, BLZ 500 921 00
IBAN: DE68 5009 2100 0000 3436 09
BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria
Convenção Batista Austríaca (Bund der Baptistengemeinden)
Bank Austria
Conta nº 00 653 165 100, BLZ 20 151

Para a Suíça
EBM-Schweizer Zweig
Postscheckamt Zürich, Conta nº 80-234-7

Favor indicar a destinação! Para todas as ofertas será automaticamente emitido um comprovante anual de oferta. Por isso solicitamos fornecer sempre informações completas do remetente e indicar o número de contribuinte – se for conhecido. Caso algum projeto individual receba mais ofertas que o necessário, o excesso será encaminhado a um objetivo equivalente. Comprovantes individuais de ofertas serão fornecidos somente a pedido. Agradecemos sua compreensão.

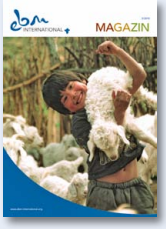


Imagem da capa: criança indígena da Argentina

aqui de coração as ofertas para este fim que já nos chegaram às mãos ao longo do ano e que possibilitaram este trabalho missionário.

Contribuir – um dom espiritual

O valor das ofertas não está apenas no dinheiro, mas os recursos financeiros postos à nossa disposição promovem concretamente a missão mundial de Jesus hoje. Como dádiva espiritual, as contribuições podem modificar eficazmente a carência e pobreza das pessoas, tanto espiritual como materialmente. Você sabia que financiamos nosso orçamento de quase quatro milhões de euros exclusivamente com ofertas? É exatamente isso. Todavia, a crise econômica mundial ainda nos afeta. Por isso continuamos a pedir com muito carinho suas ofertas, confiantes em nosso trabalho missionário mundo afora.

O dízimo que chega lá

Ficamos muito impressionados com o modo como igrejas da nossa Convenção transferiram um princípio batista clássico para o seu respectivo orçamento. Elas entregam o "dízimo" do orçamento da igreja para missões mundiais – e sempre foram abençoadas com isso. Nossa ajuda tem chegado lá!! Em parceria com nossas igrejas e convenções batistas parceiras na África, na América Latina e na Índia zelamos para que as ofertas cheguem ao destino e atendam ao seu objetivo. Ajudem-nos nisso!

Finalmente: Missões e Papel

Em razão da mudança do nome e da integração da INDIENHILFE (Ajuda à Índia) tivemos de reelaborar algumas publicações. O novo boletim de projetos EBM apresenta os múltiplos campos de trabalho na África, na América Latina e na Índia. Há também um novo boletim informativo chamado "Doe vida e não coroas de flores". Temos sido frequentemente perguntados sobre informações da EBM para os casos em que, por ocasião de funerais, os parentes do falecido desejam pedir doações para algum projeto da EBM em lugar de coroas de flores. Também o cartaz e o fascículo de oração para 2011 serão postados ainda nestas semanas. Pedimos sua compreensão, mas também o intenso uso desses materiais, e alegramo-nos com cada ajuda e apoio.

Datas

Curso informativo sobre voluntariado SERVE
3 a 5 de dezembro de 2010

Conselho missionário em Herford/ Alemanha
19 a 21 de maio de 2011

Volker Bohle — ebm AFRICA

Christoph Haus — ebm INDIA

Carlos Waldow — ebm MASA

ebm INTERNATIONAL

Kakinada, Índia: BWWE (Beneficência Feminina e Trabalho Evangelístico Batista)

Serviço Social das Mulheres da Bíblia

O BWWE Work foi fundado em 1992 por minha mãe, P. Karuna Bai. Desde então o trabalho vem recebendo apoio financeiro do Canadian Baptist Ministries (CBM) e da INDIENHILFE. O CBM retirou-se do trabalho em 2008. Em 13 de outubro de 2009, minha mãe faleceu. Sua visão era que os pobres e necessitados não fossem negligenciados. Gostaria de dirigir sua atenção para nossos múltiplos campos de trabalho:

Pacientes com AIDS

Ação social

1. Realizamos um programa gratuito de alimentação emergencial para doentes de AIDS e idosos que não tenham ninguém que cuide deles.
2. Atualmente atendemos diariamente a 30 crianças pobres fornecendo-lhes leite e ovos. A maioria delas vive abaixo da linha de pobreza e é subnutrida.
3. Ajudamos vítimas de enchentes e de outras catástrofes naturais.
4. Também viúvas carentes recebem ajuda.
5. No Natal e na Páscoa distribuímos vestuário a pobres e necessitados.
6. Apoiamos a construção de capelas em locais remotos para populações tribais pobres.

O trabalho das mulheres da Bíblia

Nossas mulheres da Bíblia pregam o evangelho, visitam enfermos, ensinam na escola dominical, ajudam pessoas a encontrar Jesus e oferecem auxílio a pessoas com carência espiritual. Particularmente nas zonas rurais da Índia, as pessoas (idólatras) não permitem a entrada de homens em suas casas, o que se aplica também a pastores. Nessas regiões, nossas mulheres da Bíblia realizam seu notável serviço junto a famílias não cristãs. Deve-se a esse trabalho o acréscimo de novos convertidos às nossas igrejas ano após ano. Além disso, dez mulheres da Bíblia recebem apoio financeiro da EBM. A isso se acrescentam até agora três construções de capelas, que puderam ser erigidas com apoio da EBM INDIENHILFE. Todavia, ainda há muito por fazer. Constinuamos a necessitar da sua gentil ajuda para essa obra de Deus.

Somos gratos e louvamos a Deus pelo apoio do nosso trabalho por EMB INDIENHILFE. Que Deus abençoe com abundância a EMB International e seus doadores.

David Sudhir
Coordenador responsável pelo BWWE Work

O programa de ovos e leite do BWWE

BLESS – Responsabilidade e amor

Esta sigla significa "Burden and Love for the Economically and Socially Suppressed" (Responsabilidade e amor para os econômica e socialmente oprimidos). Trata-se do ramo social da Igreja Batista South Lallaguda em Secunderabad (Índia). Ou seja, essa igreja executa todas as suas atividades sociais e diaconais via BLESS. Por motivos administrativos, o BLESS está registrado separadamente. Atualmente atua em dois distritos de Andhra Pradesh: em Nalgonda e em Warangal. Esses dois distritos situam-se numa região árida perto de Hyderabad e de sua cidade gêmea Secunderabad.

Lar de crianças BLESS

O BLESS atua nos seguintes segmentos:
1. MEIO AMBIENTE: Desenvolvemos em Chinnalakshmapur um divisor de águas que possibilitou a elevação do lençol freático em cinco povoados. Plantação de árvores em 80 povoados, recuperação de terras ermas mediante plantação de frutas úteis, ensino ambiental em 200 escolas (inclusive treinamento dos professores que executam as atividades ambientais mediante inclusão da população dos povoados).
2. SAÚDE E HIGIENE: Acampamentos regulares para conscientizar as comunidades rurais, atendimento a grávidas e mães, saúde familiar, sensibilização sobre HIV/AIDS em grupos de alto risco, cuidados e apoio.
3. EDUCAÇÃO E TREINAMENTO: Educação informal (alfabetização) em 30 povoados para reduzir a taxa de analfabetismo, cinco pré-escolas para filhos de trabalhadores rurais para lhes oferecer formação e protegê-los contra o trabalho infantil. Oferecemos diversos cursos profissionalizantes para jovens, inclusive uma escola de corte e costura para meninas que abandonaram a escola. Há também um lar de crianças para 50 internos.
4. AGRICULTURA: Horticultura em regiões semiáridas, criação de bichos-da-seda e cultivo biológico de algodão, escolas agrícolas, aplicação de biopesticidas e adubo biológico.
5. MICROEMPRESAS: Venda de laticínios e hortaliças, carros de boi, moinhos de chili, ovelhas, cabras, lojas.
6. MICROCRÉDITO: Apoio a 80 grupos de autoajuda, com volume de 6.500.000 rúpias (110.000 euros).

Na maioria dos povoados existe uma igreja. As pessoas ali veem e experimentam a concretização do amor de Deus. A igreja local levanta dinheiro para essas atividades. Além disso recebem apoio mediante ofertas voluntárias da EBM International e o Canadian Baptist Ministries, bem como também do governo indiano. As pessoas perguntam: "Por que vocês fazem tudo isso?" Elas percebem que é o amor de Deus que nos impele a essas atividades. De fato, atos falam mais alto que palavras!
Tudo isso se desenvolveu a partir do apelo de um pedreiro local que se estabeleceu na cidade e que quis ajudar seu povo com o evangelho do amor e do cuidado pessoal. O resultado foi uma resposta contextualizada da igreja batista.

Dr. P. Judson
Diretor-Executivo do BLESS

Escola de corte e costura BLESS

50 ANOS DE INDIENHILFE

Em 1960, o Conselheiro Ministerial Hans Herter, imbuído da seriedade da vida, de uma visão com um amplo horizonte e muita fé mobilizou sua revista "Der Bote" (ex- "Der Kleine Jugendbote" -"O Mensageiro"; ex- "Pequeno Mensageiro da Juventude") para coletar recursos para um fundo social do Prof. Dr. Hans Grüber (de 1959 a 1972 na Faculdade de Medicina com hospital de 700 leitos em Ludhiana) e alguns outros ministérios ligados a ele. Após o seu falecimento em 1969, a revista, que circulara por mais de 50 anos, foi extinta. No entanto, a INDIENHILFE continuou a ser operada voluntariamente pelo signatário deste artigo, tendo sido ampliada ao longo das quatro décadas seguintes com mais parceiros, áreas de atuação e projetos. A partir de 1985, também Gerhard Körner tem-se engajado intensamente nesta obra.
Em 1985, a INDIENHILFE foi integrada na Convenção Batista Alemã (Bund Evangelisch-Freikirchlicher Gemeinden in Deutschland K. d. ö. R), mantendo inalterado seu esquema de trabalho voluntário.
Por motivos de idade, a partir de 2009 a INDIENHILFE passou a integrar a Missão Batista Europeia com preservação da sua identidade como ministério autônomo em paralelo com seus já tradicionais ministérios na África e na América Latina, segundo um convênio firmado já em 1994 para assegurar sua posterior continuidade.
Em 2010, no ano do jubileu, olhamos cheios de gratidão para 50 anos de abençoada diaconia no subcontinente indiano, a "terra da beleza e da carência", que continua sendo conhecido como "o lar da miséria do mundo". Comovidos e de coração grato nos lembramos das décadas de atividade da nossa quádrupla comunidade de trabalho: DEUS como mandante concedeu graça para um eficiente sucesso. O círculo de amigos contribuintes para a Índia ofereceu os recursos com comovente disposição num sentimento de união. Nossos parceiros indianos puseram em prática a organização e as medidas de ajuda locais por meio de uma cooperação de longo prazo, administrada de forma enxuta por ambos os lados. E os habitantes das sombras, os "menores de Cristo" em suas situações individuais de conflito e carência, entre os quais ELE mesmo veio habitar, foram nisso para nós uma "amada carga", pesada mas irrenunciável, em que foi possível realizar a solidariedade segundo o lema "fizestes isto por mim". Assim pudemos experimentar e testar ao longo de décadas que o culto e o amor ao próximo não só caminham em paralelo, mas muitas vezes se sobrepõem e são essencialmente idênticos: servindo ao próximo, servimos simultaneamente ao Altíssimo.
Agora nossa perspectiva e esperança para o futuro são que a INDIENHILFE possa continuar também no âmbito da EBM sua abençoada atividade na citada comunidade quádrupla, tal como tem sido. Nosso emblema da "ponte diante da cruz" continuará a caracterizar a orientação e a ajuda nas carências, segundo nosso lema "viver para ajudar" e "ajudar para viver". Todo amigo contribuinte será muito bem-vindo.

Lar de crianças ASHA KIRAN "Raio de Esperança"

Esboçamos aqui brevemente os campos de trabalho da INDIENHILFE:
- Em 13 lares de crianças oferecemos a 710 crianças até agora carentes, lançadas em condições muitas vezes opressivas, de ambientes problemáticos, bem como a muitos órfãos, um lar, comunhão, educação cristã, formação e chances para o futuro. Assim também se poupam as crianças e jovens do inconveniente trabalho infantil, e elas rapidamente aprendem a linguagem do amor ao próximo. Além disso, temos em dois centros de formação 80 vagas de

ORAR E CONTRIBUIR

Projetos social-diaconais do BLESS:
Projeto nº 81201 (Lar de crianças "Adarana" em Madhapur)
81202 (pré-escolas para "tribals")
81204 (escola de corte e costura para "tribals")
Necessidade financeira: € 17.200

Trabalho evangelístico feminino do BWWE em Kakinada:
Projeto nº 82001 Necessidade financeira: € 7.000

Informações: www.ebm-international.org
Conta para ofertas EBM INDIA:
343609, BLZ 500 921 00, SKB Bad Homburg/Alemanha

aprendizado para diversas profissões.
• Em quatro trabalhos de resgate de olhos, ou seja, três clínicas oftalmológicas e uma equipe de atendimento móvel, conseguimos tratar em 2009 41.096 pacientes e possibilitar 4.540 cirurgias de catarata. Evidentemente, a "medicina de pobreza" para a população rural carente implica uma "carga de subvenção" permanente. É preciso levar vítimas de doenças oculares das trevas para a luz, da resignação para a confiança, da dependência para a liberdade.
• Em duas colônias de leprosos com um total de 170 famílias mantemos assistência médica, particularmente a limpeza regular de feridas, bem como, em uma delas, alimentação de idosos.
• Com três fundos sociais em hospitais gerais, com destaque para Ludhiana, milhares de pacientes sem recursos, especialmente de favelas e das ruas, podem receber ajuda de ano a ano para cirurgias, internações, medicamentos, transporte, alimentação dietética e aconselhamento. Nesse cadinho de toda espécie de sofrimento humano pudemos ajudar em 2009 a um total de 4.155 pessoas.
• Temos parcerias com dúzias de igrejas batistas, por um lado em serviço contínuo de construção de templos, por outro nas organizações diaconais: assim, mantemos doze escolas de corte e costura, com 190 vagas, cinco pré-escolas com 145 crianças tribais e uma English Medium School com 90 crianças, bem como um jardim de infância com 30 crianças.
• Nos distritos de Nellore e Chittoor mantemos no âmbito de uma convenção batista de mais de 200 pequenas igrejas tribais um programa alimentar com leite, açúcar e ovos para 700 crianças da tribo Adivasi subnutridas ou mal nutridas, a maioria gravemente anêmicas e para 100 mães subnutridas.
• Nas quatro maiores megacidades da Índia, Mumbai (Bombaim) desde 1979, Chennai (Madras) desde 1981, Kolkata (Calcutá) desde 2000 e Delhi desde 2006 financiamos os programas de alimentação para carentes do Exército de Salvação. Em onze centros de distribuição distribui-se todos os dias úteis um total de 820 refeições a habitantes de favelas e de rua (pavement-dwellers) em situação de miséria. Nossos "comensais", um exército de náufragos sociais e econômicos trajado de pó por falta de uma "rede social", recebem sob o pedido "Vem, Senhor Jesus, sê nosso hóspede..." alguma chance de sobrevivência e mais um pouco da dignidade humana perdida. "A preocupação com meu pão diário é uma questão material. A preocupação com o pão diário do meu irmão é uma questão espiritual" Nikolai Berdjajew).
• Ocupamo-nos regularmente com o socorro em catástrofes nos furacões (ciclones) no Golfo de Bengala, frequentes inundações, secas, incêndios, etc., podendo intervir eficazmente de forma direta por intermédio dos nossos parceiros locais permanentes.
• Em situações particulares bem fundamentados prestamos ajudas isoladas no âmbito eclesiástico para igrejas ou casos individuais de necessidade social, especialmente para enfermidades graves. "Quando vires teu irmão, verás o teu Deus." (Orígenes, 185-253).

SEELALANKA: inauguração do novo templo

Assistência oftalmológica em CHRISTIVA MITTA

Por ocasião do seu jubileu, A INDIENHILFE não celebra glórias, mas apenas a graça de Deus e a fidelidade do seu círculo de amigos. As décadas de serviço até agora foram eficientes e belas, a seara proporcionou uma colheita muito abençoada. Com corajosa "iniciativa e avanço" e firme confiança em Deus como fundamento, queremos encarar os volumosos desafios do futuro diante do "tsunami de carências".
Que a "enjeitada INDIENHILFE" possa também viver na família como "filho adotivo" de pleno direito e receber todo apoio possível.

As incumbências e os ministérios da INDIENHILFE continuam em vigor: Um lar para crianças – dignidade humana para oprimidos: nova visão para cegos – ajuda aos deprimidos; cura de enfermos – um sentido para os perdidos; pão para os famintos – esperança para todos.

Dr. Walter Herter

Conversa com Volker Bohle

B. entrevista Alex e Mirjam Strecker

Somos Alex e Mirjam Strecker e nossa família inclui ainda Nathania (11), Joel (9), Aliya (6) e Noah (4). Vivemos há oito anos em Pretória, África do Sul.

Família Strecker

Dados biográficos: ... Nossa origem está na Áustria. Alex cresceu numa grande família na igreja batista de Linz, trabalhou durante alguns anos como pintor na empresa dos seus pais e, em paralelo, engajou-se no trabalho da mocidade. Mirjam é filha de um casal missionário alemão. Em 1985, tornaram-se cidadãos austríacos. Mirjam cresceu em um centro de clínica pastoral perto de Kirchdorf an der Krems, onde era membro da iogreja luterana. O estudo de teologia de ambos deu-se só na África do Sul.

Nas horas vagas ... gostamos de encontrar-nos com amigos, lemos bons livros (Mirjam, especialmente), assistimos a filmes, passamos tempo com nossos filhos e praticamos esporte (academia de ginástica, natação, futebol ...).

Tornam0-nos missionários... porque Alex recebeu aos 23 anos um claro chamado de Deus por ocasião de um programa missionário para jovens. Na verdade, seu plano nunca fora ser missionário; e porque Mirjam já havia aos nove anos de idade sonhado em um dia viver e trabalhar na África – mas nunca contou isso a Alex.

Nosso trabalho diário consiste ... por um lado de muitas novidades e é muito variado, mas por outro também de muito preparo e administração: há dois anos, Alex é coordenador de jovens da Baptist Convention South Africa (BCSA). Junto com uma equipe de líderes, ele planeja retiros, cursos de liderança para jovens e campanhas missionárias de curta duração. Visita (e em parte também planeja) reuniões de jovens, cultos e atividades missionárias esportivas. Mirjam cuida junto com nossa colega Esther Dichristin dos voluntários da EBM na África do Sul. Ela procura igrejas e projetos adequados, planeja semanas de introdução e avaliação para os voluntários, atende a telefonemas, escreve e-mails, circulares, etc. Além disso, temos quatro animados filhos, com quem fazemos lições de casa, praticamos hobbies e passamos tempo. Em paralelo, ainda é preciso cuidar do domicílio de seis pessoas.

Nosso maior desafio é ... o perigo de sermos mal entendidos em parte por causa das diferenças culturais, ou de entender mal os outros. Às vezes também é difícil para nós deixar de tentar impor aos outros nossas expectativas pessoais (de estilo europeu).

Nossa maior alegria é ... vermos nossos esforços na África do Sul frutificarem (p.ex. surgirem amizades entre as culturas, os voluntários se sentirem bem, pessoas se aproximarem de Deus...). Além disso, é gratificante recebermos de vez em quando correspondência e visitas de casa.

O que nos entristece ... é o abismo entre pobres e ricos, o fato de muitos sul-africanos não conseguirem realizar todo o seu potencial por geralmente serem muito limitados em razão das suas origens ou pano de fundo, e que muitos precisam viver em insegurança e sob fortes desafios (HIV/Aids, violência, famílias desestruturadas, morte como "rotina diária" ...). Entristece-nos também sermos constantemente confrontados com tanta injustiça, preconceitos e ódio racial.

Aprendemos dos africanos ... a dedicação à hospitalidade,manifestações de fé na vida diária, profunda confiança em Deus, alegria de viver, entusiasmo e alegria mesmo em situações difíceis.

Desejamos que os cristãos na Europa ... experimentem e vivam uma alegria de viver contagiante e que olhem mais para Deus do que para seu entendimento e as circunstâncias da sua vida (Pv 3.5-6).

Além disso, gostaríamos de dizer que somos gratos a Deus por podermos viver e trabalhar na África do Sul. Agradecemos também a todos que se lembram de nós, oram por nós e nos apóiam de tantas e diferentes maneiras.

Não é só desde a Copa do Mundo que o futebol é muito valorizado entre os sul-africanos.

Maputo/Moçambique

Ouvir, ler e cantar

Poucas igrejas na África utilizam hinários em seus cultos. Szilvia Papp é organista profissional e foi voluntária em Moçambique em 2005. "Como voluntária, eu morava na Beira com uma família pastoral que gostava de cantar durante o culto doméstico à noite", escreve ela. "A mulher, em particular, era musicalmente muito bem dotada e eu sempre a escutava cantar, mesmo durante os seus trabalhos domésticos. Eu queria aprender os cânticos o mais rapidamente possível e por isso comecei a anotar as partituras. Primeiro anotei as canções infantis e juvenis portuguesas, depois os cânticos que ouvi na igreja." Entrementes, Szilvia trabalha como missionária da EBM em Moçambique e foi encarregada pela Convenção Batista de produzir um hinário nos idiomas e dialetos das diferentes regiões para uso na igreja. Há, porém, um grande desafio: além de português, falam-se em Moçambique mais de 30 dialetos.

Como, então, produzir um hinário na África? Para isso colecionam-se primeiramente os cânticos do norte, o Moçambique central – o que inclui Beira e a província de Sofala – e do sul. As igrejas são informadas do projeto

Szilvia Papp

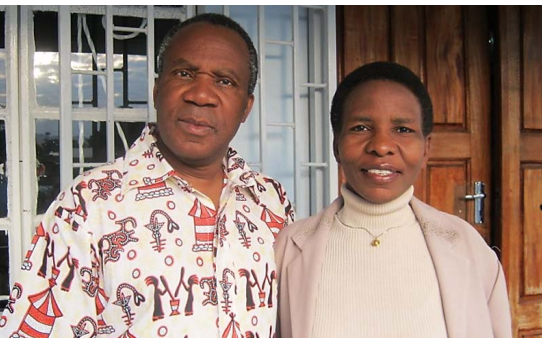
e se pede aos líderes do grupos de louvor que ensaiem com seus cantores de 15 a 20 cânticos regionais em seu dialeto. Em seguida, Szilvia se reúne com o coro, que canta, e grava o material em MP3. Pede-se a um músico que anote adicionalmente o texto. Em casa, Szilvia ouve os cânticos e procura conciliar cada nota com as respectivas sílabas. Para conferir, ela volta à igreja e canta as músicas registradas para o coro. Em seguida, os cânticos são registrados em computador com ajuda de um programa de música. Depois ainda se corrigem os erros ortográficos e teológicos e se estabelece uma sequência dos cânticos por tema e ordem alfabética.

Como muitas pessoas são analfabetas, o hinário tem principalmente a função de treinar regentes de coro, pastores e líderes das igrejas e de fixar e organizar o acervo segundo as respectivas tradições, além de oferecer orientação qualificada para tocar e cantar as músicas. O hinário é também suplementado com hinos do hinário brasileiro "Cantor Cristão" e de um hinário do Zimbabue no idioma Shona. Um respeitável projeto que glorifica a Deus também pela música!

A EBM em Moçambique

Os contatos da EBM com Moçambique têm suas raízes na Convenção Batista Portuguesa e na antiga RDA. O contato resultou de um estudante batista incluído num programa de intercâmbio estudantil e, em 1991, após a queda do Muro, encontrou uma estrutura oficial dentro da EBM.
Em 1992, a Convenção Baptista de Moçambique (CBM) foi admitida na EBM. Hoje trabalham como missionários da EBM Szilvia Papp (Hungria) e o casal Isabel e Eduardo Melo (Portugal) nas áreas de música, trabalho com crianças e jovens e na educação teológica. Durante o ano de 2010, a EBM se engaja em Moçambique com o montante de € 76.000.

O cantinho de Fletcher Kaiya



Fletcher e Clara Kaiya

É uma grande alegria para mim poder saudá-los aqui neste cantinho, o que faço como representante regional da EBM para o sul da África para ajudar as igrejas a cumprir o mandado de Deus.

O desafio para as igrejas na África é que seu crescimento é mais acelerado do que a possibilidade de treinar homens e mulheres competentes para as tarefas de liderança. O crescimento das igrejas deve-se em parte à densa rede social existente entre as igrejas. Somos gente comunitária! A comunidade determina quem somos, e os maiores valores da comunidade provavelmente também influenciarão os valores do indivíduo. Mas isso vem mudando: a África também é parte do mundo globalizado em rápida transformação.

Um grande problema para a igreja na África é a pobreza. É como uma morsa que agarra a igreja e quase a estrangula. Como consequência da pobreza, a pandemia da AIDS se dissemina cada vez mais. Nossa região no sul da África é a mais atingida em todo o mundo, e isso tem uma nítida influência inibidora sobre o crescimento da Igreja. À Igreja não resta outra opção senão ajudar os órfãos que perambulam por aí à procura de comida. Para enfrentar esse desafio, há necessidade de oração e de sabedoria para o povo de Deus. No entanto, também encorajo os líderes das nossas convenções associadas à EBM na África do Sul, em Moçambique e Malawi a assumirem principalmente sua responsabilidade nacional pelos projetos e tarefas missionários. As convenções não crescerão enquanto simplesmente se apoiarem em ofertas do exterior. Venho encorajando as igrejas africanas a prestarem sua própria contribuição e a assumirem responsabilidade própria. Um exemplo são para mim as igrejas de Blantyre em Malawi, que apoiaram um encontro convencional com uma quantia superior àquela das 60 convenções participantes do encontro juntas. Mas também as igrejas que não possuem muito mostram por meio disso um coração aberto para Cristo. Posso dizer a respeito que mesmo na Europa muitas igrejas contribuintes não são propriamente ricas segundo os padrões europeus, mas elas contribuem porque se trata de um dever de que Deus as incumbiu. Nenhuma igreja local tem a missão de apenas receber; caso contrário, morrerá.

Uma possibilidade de fortalecimento mútuo são as parcerias internacionais. Os membros das igrejas podem visitar uns aos outros e descobrem assim uma razão para pertencerem à igreja mundial de Jesus Cristo. Na minha opinião, isto fará com que os membros das igrejas passem a estimar o papel da igreja de Jesus ao redor do mundo e a apoiar os seus programas.

Fletcher Kaiya

Fletcher Kaiya com Moisés Quembo, Eduardo Melo e Jerónimo Cessito, de Moçambique (da esq.).

ORAR E CONTRIBUIR

África do Sul: Projeto esportivo e coordenação da juventude – Alex Strecker
Projeto nº 77250
Necessidade financeira: € 52.000

Moçambique: Trabalho missionário da EBM
Projeto nº 53.000
Necessidade financeira: € 76.000

Informações:
www.ebm-international.org
Conta de ofertas para a África:
33316, BLZ 500 921 00
SKB Bad Homburg/Alemanha

Representante reginal da EBM

O Pastor Fletcher Kaiya é o representante regional da EBM para o sul da África. Nessa função, é sucessor do Dr. Thomas Klammt e da Pastora Regina Claas. O representante regional é localmente responsável pelos projetos, as iniciarivas, os colaboradores, mas também pelas questões financeiras junto à Convenção Batista da África do Sul (BCSA), de Malawi (BACOMA) e de Moçambique (CBM), nas quais a EBM participa. Fletcher Kaiya é responsável pelos colaboradores europeus, mesmo quando as respectivas convenções são as empregadoras que também assumem a responsabilidade legal por eles. Fletcher Kaiya é casado com Clara, mora em Blantyre/Malawi, e tem 5 filhos próprios e 17 adotivos.

Garoua/norte de Camarões

Assegurado o futuro do Centro Técnico

Yanoné Sophie

O Centro Técnico de Garoua (CTG) saiu do vermelho, o que é muito gratificante depois que nos últimos anos o desenvolvimento econômico foi regressivo. Muitas igrejas apoiaram por meio das suas contribuições também esse projeto, cujo diretor é o colaborador da EBM Dominik Azemar. O prosseguimento dessa oportunidade especial de formação está garantido. São principalmente moças as que ganham uma perspectiva aqui. Uma delas é Yanoné Sophie. Ela tem 26 anos e obteve em outubro seu certificado de conclusão de um curso de costureira, de dois anos, no Centro Técnico de Garoua. Ela comenta: "Estou orgulhosa de ter sido aceita para o estágio de um ano, e ao mesmo tempo estou feliz e admirada com a variedade e o profissionalismo do curso: sei desenhar, costurar, tingir e bordar, e pretendo especializar-me em vestidos de noiva e em vestuário infantil. Quando me formar, vou-me estabelecer como autônoma. Dou graças a Deus por ter ganho esta oportunidade de formação apesar da minha idade." Yanoné Sophie é uma dos 140 estudantes.

Figuil/Norte de Camarões

Projeto para formação profissional de mulheres

O projeto de formação profissional de mulheres em Figuil, no norte de Camarões, vem recebendo o apoio de EBM ÁFRICA há um ano. As Nações Unidas (ONU) estabeleceram como um dos alvos do milênio a equiparação de direitos entre homens e mulheres. A intenção é que até 2015 estejam superadas as diferenças de oporunidades de educação, formação profissional e renda, saúde e alimentação para mulheres e moças. Em particular nos países africanos ao sul do Saara, a luta contra a pobreza depende decisivamente da promoção das mulheres. Ali, estas realizam cerca de 70% do trabalho na agricultura. Assim, engajamo-nos para que em Figuil, norte de Camarões, 43 moças possam receber uma formação profissional de dois anos em costura e bordado. Em um dia por semana há aulas teóricas. Nos outros quatro dias, as jovens recebem aulas práticas em diversas oficinas na cidade de Figuil.

Figuil/norte de Camarões

Desde já também se oferecem adicionalmente cursos de computação.

Yaoundé Soa/Sul de Camarões

Trabalho com crianças e com pedras

A igreja estudantil de Soa vem crescendo e tem agora 55 membros. Durante as férias semestrais realizaram-se apenas eventos de pequeno porte, p.ex. com crianças dos arredores da igreja. No início do ano letivo realiza-se um culto especial. O Pastor Magloire relata: "Confiamos a Deus nossas crianças para o ano letivo que se inicia. Cada criança que vá à escola recebe pelo menos um caderno de exercícios. Algumas das crianças ainda não haviam retornado das férias, de modo que seus pais tiveram de vir para receber os cadernos. Temos um total de 23 crianças." Como essa importante atividade de bairro é executada por apenas uma colaboradora – a esposa do pastor – há procura por mais colaboradores. No início de 2011 também se pretende iniciar a construção do novo templo. Apesar de vários desafios – falta de energia elétrica e de água potável, inseguranças – a igreja vem cumprindo o cronograma. Pede-se que as igrejas intercedam pelo crescimento da igreja, pela realização do plano de construção, mas também pela ordenação do pastor da igreja, Magloire Kadijo, planejada para 30 de janeiro de 2011.

Yanaoca/Peru – uma doação da Argentina

Uma motociclieta para o missionário

Modesto Puñal com sua motocicleta

Finalmente Modesto Puñal ficou livre das suas caminhadas de dias inteiros. Com sua nova motocicleta, nosso missionário peruano pode agora vencer as difíceis e demoradas viagens naquela terra carente para atingir os povoados a cerca de 2.800 metros de altitude. Há um ano ele vem cuidando do trabalho de plantação de igrejas em Yanaoca e em vários pequenos postos missionários distantes de tudo.
Um grupo de igrejas da Argentina coletou 1.500 euros para a motocicleta de Modesto Puñal. A alegria com isso é imensurável.
Em Yanaoca, a igreja deverá receber uma pequena sede. Planeja-se criar ali uma central missionária para aquela região ao sul de Cusco para possibilitar ali também o treinamento de colaboradores. MASA adquiriu para isso um terreno por 12.000 euros. A construção deverá ser executada pelos próprios cristãos do Peru. Apesar de serem muito pobres, estão muito felizes por poderem prestar também sua própria contribuição, e também com o crescimento da igreja em Yanaoca.

Ijuí/Brasil – Trabalho com crianças surdas

Superação da falta de fala e do medo!

Assustadas, retraídas, sem autoconfiança, cheias de rejeição – era assim que as crianças surdas chegavam ao grupo. Viviam num outro mundo – totalmente incompreendidas e não aceitas por suas famílias e seu ambiente. As famílias, em geral muito pobres, não compreendem essa deficiêrncia dos seus filhos e não sabem lidar com ela. Para o desenvolvimento infantil, a surdez significa também não aprender a falar. Trata-se de uma tarefa difícil para Marileia Stolz e seus colaboradores voluntários, provenientes do seminário teológico de Ijuí. Seu zelo e seu amor são realmente admiráveis e produzem resultados incríveis.

Crianças surdas

As crianças e os jovens aprendem a se comunicar por meio da linguagem gestual. Em projetos de arte são orientados a criar algo por conta própria. Recebm reforço escolar onde for necessário. Tudo isso faz com que o crescente sucesso eleve sua autoconfiança. Recebem apoio em sua formação profissional e ajuda para ingressarem no mercado de trabalho. A ajuda se reflete de forma particularmente abençoada sobre as famílias. Estas também são treinadas e orientadas. Os pais ficam infinitamente gratos por essa grande ajuda. Desenvolve-se uma grande confiança para com os colaboradores e a igreja missionária. Algumas famílias já estão integradas nos trabalhos da igreja. Tudo isso é muito gratificante! A própria equipe precisa desenvolver o material didático, porque praticamente não existe material especializado para essa atividade. É difícil encontrar colaboradores competentes.
A MASA apoia este projeto. Com sua ajuda, doze crianças e jovens podem ser "trazidos de volta ao nosso mundo". Sua vida muda radicalmente.

ORAR E CONTRIBUIR

Projetos MANÁ na Argentina
Projeto n° 21290
Necessidade financeira: € 85.800

Trabalho com crianças surdas/Brasil
Projeto n° 23.081
Necessidade financeira: € 5.000

Informações:
www.ebm-international.org
www.masa-community.org
Conta para ofertas EBM MASA:
133906, BLZ 500 921 00,
SKB Bad Homburg/Alemanha

O amor muda tragédias infantis

MANÁ: A MASA apoia famílias de igrejas argentinas que recebem em casa durante o dia crianças das piores circunstâncias, dão-lhes de comer, acompanham seus estudos e lhes proporcionam amor e aconchego. Ajuda as igrejas a enfrentar as carências em seu próprio ambiente.

No dia 10 de outubro encontraram-se nas proximidades de Mendoza 60 colaboradores do MANÁ, vindos de seis igrejas da região para falar das suas experiências e participar de um treinamento. Relataram-se situações chocantes e ao mesmo tempo tocantes de algumas das crianças atendidas que viviam na mais profunda carência, pobreza, em perigos e desprezo. Cada vez quando colaboradores de alguma igreja relatavam como a ajuda amorosa e eficiente transforma crianças e famílias, a alegria e a gratidão rompiam em júbilo e palmas.

O trabalho realmente não é fácil, mas traz grandes resultados. As famílias atendentes são treinadas, recebem ajuda financeira e são acompanhadas pela equipe responsável.

Encontro de colaboradores do MANÁ em Junin

Eis um exemplo:

Até um ano atrás, a mãe (32 anos) de Alán e dos seus três irmãos não sabia mais o que fazer. Era maltratada, seu casamento estava arruinado, estava envolvida com ocultismo, tinha problemas de saúde com diabetes e depressões. Nessa situação, não tinha forças e era incapaz de assumir a responsabilidade pelos seus filhos. Primeiro o irmão de 16 – totalmente subnutrido – veio para uma família MANÁ. Pouco tempo depois, também Alán. O casal Ricardo e Raquel, da igreja em Palmira, passou a receber as crianças em sua casa durante o dia, forneceu-lhes boa alimentação, levou-as à escola e ao médico. Principalmente, porém, dedicou-lhes muito amor. Ensinaram-nas também a levar os seus problemas a Jesus em oração e a confiar nele. A igreja e dois voluntários da EBM ajudaram a família de Alán na mudança para obterem um teto para si. Tudo isso proporcionou-lhes uma vida mais digna e nova esperança. Agora creem no amor de Deus e se decidiram por uma vida com Jesus.

Alán Guzman

ARGENTINA – DADOS E FATOS

Capital:	Buenos Aires
Área:	2.780.951 km²
População	aprox. 40,5 milhões de habitantes, dos quais aprox. 2% de origem índia e 97% de origem europeia (principalmente Itália e Espanha). A maioria consiste de mestiços. 49,7% vivem abaixo da linha de pobreza
Religiões:	católicos romanos: 93%, protestantes: 2,5%, judeus: 2%, outros: 2,5%
Idiomas:	Espanhol e os idiomas das minorias aborígenes
Educação:	96,7% da população sabe ler e escrever
Governo:	República federativa presidencialista
Desafios:	Crises financeiras e econômicas, superação da ditadura militar, pobreza infantil, grande desigualdade entre ricos e pobres, população favelada em crescimento.

Viagem de estudos para a Argentina e o Brasil

Brasil e Argentina vistos bem de perto

Conhecer pessoalmente os projetos de MASA: este foi o propósito dos nove participantes de uma viagem informativa de 1° a 23 de outubro sob a direção de Birgit Hübner e o Pastor Arno Kawohl. Em São Paulo/Brasil, visitaram o Núcleo Social de Diadema e o lar de crianças em Cotia. Em Ijuí, foi o lar de crianças e também o seminário teológico, o trabalho com surdos e o projeto PEPE. A terceira parada foi em Oberá/Alem, na Argentina. Tal como em Cotia e Ijuí, o grupo ficou hospedado vários dias no lar de crianças, onde foi recebido com muito carinho e tratado com muito amor. Ali o programa visou o projeto MANÁ e o trabalho missionário entre os índios guaranis. Em torno disso realizou-se uma excursão para conhecer a cidade de São Paulo sob a bem informada direção de Carlos Waldow, quatro dias de praia e, ao final, uma visita às mundialmente famosas Cataratas do Iguaçu.

Marianne Rosenke com criança do lar de Cotia

Provavelmente uma das impressões mais intensas da viagem foi o testemunho da mãe de uma criança surda e a subsequente oração de um jovem em linguagem gestual em Ijuí.

Os encontros no Núcleo Social de Diadema em um foco social geraram conversas pensativas dentro do grupo. É admirável a dedicação e o amor com que o trabalho é realizado sob condições externas muitas vezes difíceis. A hospedagem nos lares de crianças permitiu uma visão e conversas intensas com os muito dedicados diretores dos lares e seus colaboradores. Os modos francos, alegres e cordiais das crianças favoreceram rapidamente os contatos, incluindo o grupo visitante também nas brincadeiras delas. "Obtém-se uma impressão deste importante trabalho por meio do qual se implanta nas crianças o amor como uma semente de mostarda. Não é possível transmitir isso no papel", resume uma das participantes.

"Projeto Check In" em Berlim-Oberschöneweide

Ajuda do Brasil para crianças sem perspectiva

Uma equipe de colaboradores de Berlim recebeu ajuda de duas brasileiras que têm experiência com o formato que um trabalho missionário entre crianças pode ter. Em um ponto com foco social em Berlim-Oberschöneweide reunem-se diariamente até 20 crianças em uma carroça de circo, o "Check-In". Elas vêm das piores circunstâncias sociais e mal têm perspectivas para o futuro. Salete Zirbes já trabalhou em Diadema/Brasil no núcleo social apoiado por EBM MASA, e também em projetos PEPE. Agora pôde ajudar igrejas batistas aqui em Berlim na aplicação da grande chance e responsabilidade de oferecer ajuda a essas crianças e suas famílias. Marli Waldow (esposa do Pastor Carlos Waldow) traduziu-a e colaborou. Culturalmente, essa visita de quatro semanas foi muito interessante para todos.

Check-In – um refúgio para crianças de situações sociais extremamente adversas.

A conclusão de Hans Guderian, pastor da igreja, é positiva: "A iniciativa certamente valeu a pena. Tivemos uma ampliação do nosso horizonte e conhecemos uma cultura e uma vida de igreja diferentes. Com isso, também nós conseguimos estreitar os laços entre nossa vida normal como igreja e este bom trabalho social-diaconal em nosso ambiente."

Vários grupos da igreja também tiraram proveito da visita das brasileiras. Elas relataram como os cristãos do Brasil vencem na vida com grande confiança em Deus apesar de condições extremamente adversas. Isto anima e amplia o nosso próprio horizonte e desperta gratidão e alegria.

Esperança para os desamparados

Em 26 de setembro realizou-se um culto festivo por ocasião do lançamento do livro "Hoffnung für Schattenkinder" ("Esperança para crianças/pessoas das sombras") na Igreja Batista de Falkensee. Muitos atenderam ao nosso convite e receberam impressões dos 40 anos da história de MASA na América Latina.

O Pastor Carlos Waldow (secretário de missões de EBM MASA) agradeceu ao Pastor Dietrich Weiand a sua obra, que contribui para que não seja esquecida a comovente ação de Deus em crianças e gente pobre e sem esperança. Por 21 anos, Dietrich Weiand conduziu e ajudou a formar essa história. Segundo ele, o livro que escreveu, publicado por MASA, deseja contribuir para a glória de Deus. Ele se alegra muito por ter podido compilar e anotar o que começou há 40 anos por meio do fundador Horst Borkowski em sua primeira viagem evangelística ao Brasil e à Argentina, e o que resultou disso até hoje.

Em sua mensagem, Dietrich Weiand falou sobre a Grande Comissão (Mt 28.18-20). Estas últimas palavras de Jesus continuam vivas ainda hoje, e muito vem acontecendo – inclusive na MASA. A soberania de Deus, sua autoridade, que detém todo o poder nos céus e na terra, transforma pessoas. Adversários tornam-se amigos. Isto é exatamente o que muitos experimentaram no campo misssionário. Dietrich Weiand citou alguns exemplos e leu extratos do seu livro. Quando pessoas se dedicam, Deus age. Ainda hoje a incumbência dos cristãos consiste em fazer discípulos. Ele encerrou sua mensagem dizendo: "O livro termina – a História continua". Esta é a nossa feliz expectativa.

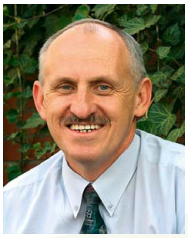
Dietrich Weiand autografando livros

Gabriele Neubauer

Do coração do Secretário de Missões

O fim do ano é sempre um bom momento para um balanço. Para os projetos de EBM MASA na América Latina, o resultado se apresenta surpreendentemente bom. Devo reconhecer que estou tremendamente feliz e profundamente tocado com a grandeza das bênçãos de Deus.

Nosso maior capital são os colaboradores, pelos quais somos extraordinariamente gratos. São cerca de 40 missionários e colaboradores de tempo integral, que representam um presente muito especial de Deus. Toda essa gente vem-se dedicando com muito amor e engajamento. Tenho orgulho dessa equipe. Cerca de 400 outros colaboradores participam diretamente dos projetos, além de outro tanto de voluntários. Em nossos cinco lares de crianças, nos núcleos sociais de Diadema e Ijuí, por meio dos projetos MANÁ e PEPE, nos mais de 100 projetos de evangelização de plantação de igrejas, no treinamento de mais de 1.000 colaboradores e em muitas frentes missionárias admiramo-nos com os resultados tão positivos. Não passou nenhum ano sem problemas e desafios, mas o Senhor nos tem concedido vitórias – e tudo isso só foi possível porque existem tantas pessoas e igrejas como vocês que permitem que Deus as mova e que sustentam o trabalho espiritualmente em oração e também financeiramente. Este também é o motivo pelo qual presto contas aqui.
Como equipe latino-americana (Arturo Köbernick – representante para os países de língua espanhola, Airton Nickel – representante para o Basil, e eu), estamos no momento elaboranto planos estratégicos e determinando os alvos e estratégias de trabalho para os próximos cinco ou dez anos. Estamos muito curiosos para ver como Deus continuará escrevendo essa história e convidamos você a se manter ligado a ela e a participar.
Não esqueça: estou sempre à sua disposição – cwaldow@ebm-international.org.
Para conhecer mais: www.masa-community.org, www.ebm-international.org.



Fraternalmente,
Carlos Waldow

MISSÃO FILATÉLICA PARA ÓRFÃOS

Você pode apoiar nossos lares de crianças na América do Sul por meio de selos do correio. Envie seus selos usados ou coleções ao seguinte endereço: Horst Liedtke, Ober-Seemer-Straße 24, 63688 Gedern, Telefone +49 6045 4186

Convenção das Igrejas Batistas Suíças

Nos últimos anos, nossa convenção teve de lutar com diversos desafios. Mudanças no ambiente social e as estruturas de igreja esclerosadas em muitos lugares fizeram com que em algumas igrejas surgissem conflitos com pastores, que causaram muitas trocas e também desligamentos e divisões de igrejas. A identidade da convenção e a colaboração entre as igrejas é uma grande questão pendente, na qual vimos trabalhando atualmente.

A visão

Sonhamos com igrejas saudáveis, não isoladas da sociedade, mas atuantes para dentro dela com irradiação espiritual. No momento, algumas igrejas precisam de recuperação e cura de conflitos, enquanto outras têm necessidade de ânimo e confiança para o futuro em razão do seu tamanho e da sua estrutura etária. Há gratificantes projetos sociais tomando forma.

A Missão Mundial ...

... sempre ocupou uma posição privilegiada na vida das nossas igrejas. Há relacionamentos com outras obras missionárias por meio de missionários enviados pelas igrejas. A EBM desempenha um papel importante em nossa Convenção. A EBM INTERNATIONAL tem sua sede oficial em Zurique. Nossa Convenção participou da fundação da EBM. Os postos missionários de Camarões contaram desde o início e contam até hoje com o engajamento de irmãos da Suíça. Max e Susy Stäubli, bem como Esther Binder, ajudaram a escrever a história das missões por sua dedicação de muitos anos ali.
Por isso, o foco das nossas igrejas está principalmente na EBM África. Nossos atuais missionários são Ursula Greuter, em Mokong, Camarões, e o casal Markus e Annabeth Maag, em Bangui, na África Central. Além disso, o departamento de missões da Convenção das Igrejas Batistas Suíças, na forma do ramo suíço da EBM, abriga a EBM Suíça e a comissão de projetos COREED, que presta auxílio ao desenvolvimento na Índia.

Stefan Gisdiger

CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS SUÍÇAS

Endereço:	Effingerstrasse 17, Postfach 5860 CH-3001 Berna/Suíça
Presidente:	Peter Deutsch
Secretário-Geral:	Stefan Gisiger
Igrejas:	12
Membros em 2009:	1.115
Frequentadors dos cultos:	semanalmente entre 800 e 900
Batismos em 2009:	28